

# A NOVA CARA DO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO: perfil dos estudantes da UFFS – Erechim

Daniel Gutierrez<sup>1</sup>, Thiago Ingrassia Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Ciências Sociais – Licenciatura e bolsista do Grupo Práxis PET Conexões de Saberes da UFFS/Erechim. E-mail: daniell.mx@gmail.com

<sup>2</sup> Professor da UFFS/Erechim e Tutor do Grupo Práxis PET Conexões de Saberes. E-mail: thiago.ingrassia@uffs.edu.br.



**UFFRS**  
PROPEAQ

**XXV SIC**  
Salão Iniciação Científica

**CH - Ciências Humanas**

## INTRODUÇÃO

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) insere-se na política nacional de expansão denominada REUNI (Reestruturação e expansão das universidades federais), instalando-se nos três estados da região sul do Brasil com intuito de abranger áreas que historicamente careciam da presença de instituições federais de ensino superior. No *campus* Erechim/RS constituiu-se o Grupo Práxis – PET Conexões de Saberes, o qual desenvolve atividades na área da Educação envolvendo os cinco cursos de licenciatura do *campus*. Uma das atividades do grupo é a pesquisa realizada anualmente denominada “perfil dos calouros”, a qual corresponde este trabalho.

## OBJETIVOS

- Mapear de forma geral o perfil do estudante que está chegando à UFFS/Erechim.
- Compreender a trajetória escolar dos estudantes inseridos na pesquisa.
- Analisar os dados partindo de alguns pressupostos teóricos, buscando compreender os motivos pelos quais os estudantes não chegam ou permanecem no ensino superior público.

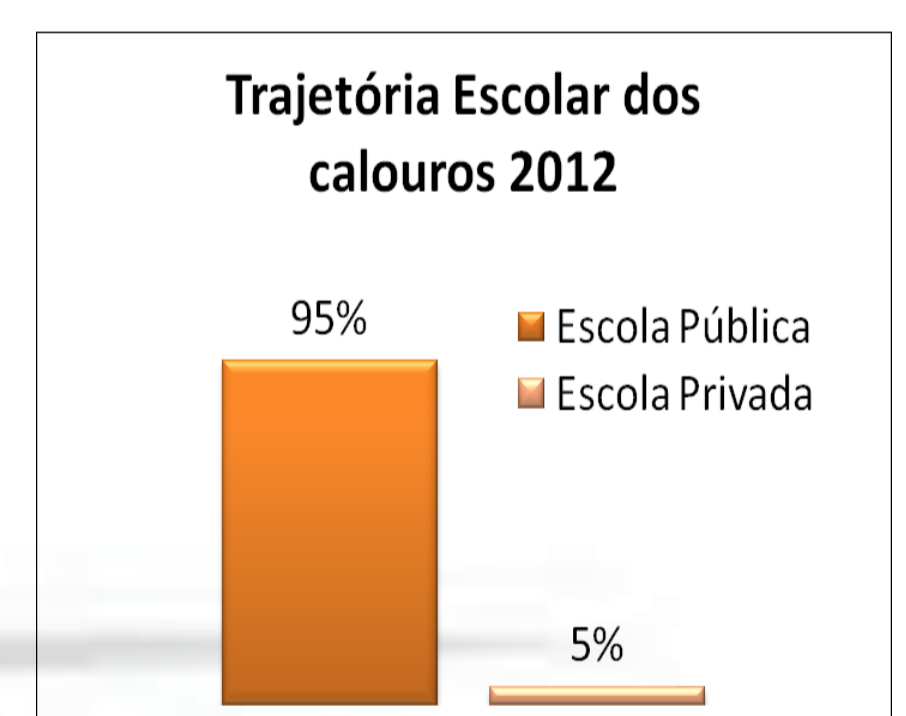
## METODOLOGIA

A pesquisa realizada anualmente com os calouros dos oito cursos de graduação existentes no *campus* Erechim (N=304), se desenvolve por meio de um questionário auto-aplicável com questões fechadas e abertas. Os dados após coletados são digitados com o auxílio do software livre PSPP, que corresponde ao SPSS da IBM. Por meio de frequências e cruzamentos realiza-se a análise.



## CONSIDERAÇÕES

Dados preliminares nos permitem algumas constatações. Baseando-se na pesquisa 2012 já sabemos que cerca de 95% de nossos alunos são provenientes de escolas públicas, cerca de 50% dos mesmos trabalham e estudam ao mesmo tempo, em média 33% tem origem do campo, onde a educação superior sempre esteve ainda mais ausente, e também, em relação a suas famílias os dados nos mostram que a grande maioria não chegou a concluir o ensino médio. A partir desses dados é possível fazermos uma série de questionamentos a respeito do papel que a universidade vem desenvolvendo nos últimos anos. A pesquisa nos fornece subsídios para tratar da realidade e posteriormente entender como alguns fenômenos sociais acontecem e têm a possibilidade de interferir na realidade local.



## REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, C. R. *O que é Educação Popular*. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- ROSSATO, E. *A expansão do ensino superior no Brasil: do domínio público à privatização*. Passo Fundo: Ed. UPF, 2006.
- STRECK, D. R.; ADAMS, T. Pesquisa em educação: os movimentos sociais e a reconstrução epistemológica num contexto de colonialidade. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, p. 243-257, 2012



**MODALIDADE DE BOLSA**

**PET Conexões de Saberes - FNDE**